

PRO K 75

HERBICIDA

Solução concentrada (SL) com
750 g/L ou 63,8% (p/p) de MCPA (na forma de sal de dimetilamónio)

PRO K 75 herbicida pós-emergência para o controlo de infestantes de folha larga em cereais de inverno e de primavera e em relvados (jardins, campos desportivos e campos de golfe)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização de Venda Nº 1875, concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 100ml e 5L

Um produto:

SHARDA CROP CHEM ESPAÑA, S.L.
Edificio Atalayas Business Center
Carril Condomina nº 3, 12th floor
30006 Murcia - Espanha
Tel.: +34 868 127 589

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.
R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49
2005-002 Santarém PORTUGAL
Tel. 253 217 304
Fax 243 329 112
iqvportugal@iqvagro.

PRO K 75 contém MCPA que pertence ao grupo químico do ácido ariloxialcanóico. É um herbicida sistémico, para aplicação em pós-emergência, com absorção foliar e radicular. Inibe o desenvolvimento celular, atuando como o ácido indol-acético (IAA), ocorrendo uma translocação através do simplasto e do apoplasto com acumulação nos tecidos meristemáticos.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

CULTURAS	DOSES L/ha	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Trigo, Cevada, Triticale, Centeio e Aveia (Cultura de inverno)	1,0	Efetuar uma aplicação entre o início do encanamento e a fase da folha bandeira completamente aberta (lígula apenas visível) do cereal (BBCH 31-39).	A aplicação deverá ser feita com as infestantes ainda pouco desenvolvidas (20-30 cm de altura, no máximo).
Trigo, Cevada, Centeio e Aveia (Cultura de primavera)	1,0	Efetuar uma aplicação entre a fase das 3 folhas expandidas até ao início do encanamento (alongamento do 2º nó) do cereal (BBCH 13-32).	

Fazer no máximo, 1 aplicação com PRO K 75 ou com outros produtos com o mesmo modo de ação, por cultura e por campanha agrícola.

Intervalo de Segurança: não aplicável.

UTILIZAÇÕES MENORES

Cultura	Infestantes controladas	Época de aplicação	Dose (L/ha)	Volume de calda (L/ha)
Relvados (Jardins, Campos desportivos e Campos de Golfe)	Infestantes dicotiledóneas	Aplicar quando as infestantes estiverem no início do seu desenvolvimento (2-4 folhas).	0,6 – 0,9	200-400
<p>Em relvados, fazer no máximo 1 aplicação por ano com PRO K 75.</p> <p>Nos relvados que tenham na sua composição plantas de Agrostis spp. e de Festuca spp., não aplicar PRO K 75 até que estes tenham, pelo menos, 6 meses de idade após a sua instalação.</p> <p>Intervalo de Segurança: não aplicável.</p>				
<p>Nota: A eficácia e a fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico</p>				

Infestantes susceptíveis:

Morrião (*Anagallis arvensis*), Bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), Catassol (*Chenopodium album*), Amor-de-hortelão (*Galium aparine*), Coentrinho (*Geranium dissectum*), Camomila-vulgar (*Matricaria chamomilla*), Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), Corriola (*Convolvulus arvensis*), Sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), Saramago (*Raphanus raphanistrum*) e Lâmio-roxo (*Lamium purpureum*).

Infestantes moderadamente susceptíveis:

Morugem-branca (*Stellaria media*), Verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*), Verónica-da-pérsia (*Veronica persica*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

- Não aplicar na presença de vento, de modo a evitar o arrastamento para as culturas vizinhas;
- Antes de se efetuarem quaisquer misturas deste produto com outro, aconselha-se que seja efetuado um teste prévio numa pequena área;
- Na realização de misturas com outros produtos, devem ser tidas em consideração as especificações próprias e recomendações relativas a esses produtos;
- A vegetação sob a qual é efetuada a aplicação deve encontrar-se em boas condições (sem stress, sem doenças, sem carências, sem danos);
- Não efetuar aplicações sob folhagem húmida;
- Não aplicar na presença de gelo, chuva, vento forte, quando as temperaturas estiverem acima de 21°C;
- Após a ocorrência de chuva, recomenda-se um intervalo mínimo de 6 horas para realizar a aplicação;
- Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verificarem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo;
- A aplicação repetida de produtos com o mesmo modo de ação, nos mesmos locais, durante anos consecutivos pode conduzir à ocorrência de fenómenos de resistência. Para evitar a ocorrência de fenómenos de resistência, deve-se proceder à alternância ou à mistura deste produto com produtos possuindo diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha em cereais de inverno e de primavera e em relvados (jardins, campos desportivos e campos de golfe).

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [RE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: ATENÇÃO

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

H302 Nocivo por ingestão.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P264 Lavar cuidadosamente com água e sabão após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície (cereais de inverno).

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície (relvados).

SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e luvas durante a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Primeiros socorros:

Afaste-se da zona de perigo • **Em caso de inalação:** no caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM através do 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) através do **800 250 250** • **Em caso de contacto com a pele:** remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente • **Em caso de contacto com olhos:** lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas • **Em caso de ingestão:** lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vômito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM ou com o CIAV • Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e/ou a

Ficha de Dados de Segurança (que contém informações mais detalhadas) • Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com o seu veterinário.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,
Telef: 800 250 250**



SPTT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Armazenamento: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.